

Livros

por José Diniz



RESENHA HISTÓRICO-MILITAR DAS CAMPANHAS DE ÁFRICA – 6.º VOLUME, ASPECTOS DA ACTIVIDADE OPERACIONAL – TOMO II GUINÉ

Edição: Comissão para o Estudo das Campanhas de África (CECA) (1961-1974), Lisboa, 2015, Livros 1, 2 e 3

Foi já no recuado ano de 1988 que foi editado o primeiro volume desta série dedicada ao estudo das últimas campanhas que as Forças Armadas Portuguesas conduziram nos antigos territórios ultramarinos de Angola, Guiné e Moçambique (1961-1974).

No passado dia 18 de Abril teve lugar, no auditório da Academia Militar, na Amadora, a cerimónia de apresentação do Tomo II do 6.º Volume dedicado à Guiné, constituído por três livros. Foi um momento destinado a dar maior visibilidade pública a um trabalho de persistência dos militares que têm integrado a CECA ao longo dos últimos 30 anos. Foi presidida pelo Chefe do Estado-Maior do Exército, General Rovisco Duarte, e teve como orador convidado o Professor Beja Santos, um profundo conhecedor da Guiné onde prestou serviço militar como alferes miliciano, autor de vários livros onde desenvolve esse seu conhecimento e testemunha a admiração que tem pelas gentes daquela antiga colónia. Temos divulgado estas suas obras neste espaço, a última das quais foi "A Viagem do Tango Mau". E nestes 30 anos foram publicados 14 volumes, alguns com vários tomos, num total de 35 livros.

O 6.º Volume trata da actividade operacional desenvolvida nos três teatros de operações, sendo o tomo II dedicado à Guiné. O Livro I deste tomo abarca os anos de 1961 a 1966; o Livro II vai de 1967 a 1970; e o Livro III fala da actividade operacional levada a cabo entre 1971 até à retirada das forças militares em 1974.

Os outros volumes já editados tratam do dispositivo das forças, das condecorações militares atribuídas, das fichas das Unidades destacadas, dos mortos nas campanhas, das Transmissões, dos comandantes e chefes, da Engenharia, da Intendência, do Serviço de Material, dos Comandos.

Quem se queira dedicar ao estudo destas campanhas do fim do Império e queira ter uma visão geral das mesmas, não pode dispensar a consulta desta obra como ponto de partida para uma investigação mais profunda.



CINCO LÁGRIMAS POR ALEPO

Autores: Vários

Promoção: Conceição Lima e António Gaspar Cunha, Janeiro de 2017

"As vozes em Alepo ainda desaguam em caudais de dor.

Mas neste abraço, por dentro, que queremos partilhar e nas lágrimas que urge secar, vislumbra-se um tempo de esperança de que os dias em Alepo poderão em breve mudar." (pg 66).

Fátima Veloso, autora do poema "Abraço sem lágrimas por Alepo" de que transcrevemos este extrato, foi uma das muitas pessoas que corresponderam ao desafio lançado por Conceição Lima no seu mural, mandando composições poéticas alusivas à cidade-mártir de Alepo.

Com tantos poemas e tão bonitos era uma pena ficarem acessíveis apenas aos internautas, pelo que Conceição Lima e António Gaspar Cunha lançaram-se à tarefa de os publicar neste pequeno livro: "Cá estão elas – AS CINCO LÁGRIMAS POR ALEPO! Desaguam agora, num grito comum, cumprindo o 'dilúvio' que António Gaspar prenunciava... Indomáveis, ganharam forças, galgaram margens... Cumpre-se o Projecto! Cumpre-se, EM POESIA! Com elas, à nossa maneira, enxugamos com poemas os rostos esgotados, desnutridos e sem lágrimas de Alepo... Hão-de invadir e arrastar aluviões que, adubando espíritos, farão frutificar a PAZI!" (Conceição Lima, nas Notas Iniciais).

"... permitir-se-á dizer, porque se sente, que esta obra não é uma colectânea de poemas. Na verdade, os versos nem espelham estados de alma momentâneos, são muito mais do que reacções a estímulos repentinos, são ideias bem claras sobre o mundo. O que daqui emana são as almas dos poetas. Almas que choram, que gritam, que se zangam, que clamam esperança e que por vezes sorriem. É um livro de poesia de uma beleza erguida passo-a-passo; são choros, sob a forma de poemas, que se juntam até formar um dilúvio de esperança." (António Gaspar Cunha, nas Notas Iniciais).

Associados Falecidos

O ELO APRESENTA SENTIDAS CONDOLENCIAS ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS



João Costa Rodrigues, associado 13858, natural e residente na freguesia e concelho de Almada. Serviu no Corpo de Fuzileiros em Moçambique. Faleceu a 08 de Setembro de 2016 com 77 anos.



Aníbal Jesus Pereira, associado 3265, natural e residente na freguesia e concelho de Peniche. Serviu na CArt 1742 na Guiné. Faleceu a 08 de Novembro de 2016 com 71 anos.



Joaquim Lourenço Alves Martins, associado 192, natural da freguesia de Couço do concelho de Coruche, residente na freguesia de Pinhal Novo do concelho de Palmela. Serviu no BCaÇ 596 em Moçambique. Faleceu a 17 de Dezembro de 2016 com 75 anos.



António Santos Ferreira, associado 2508, natural e residente na freguesia de Benedita do concelho de Alcobaca. Serviu num Batalhão de Artilharia na Guiné. Faleceu a 17 de Janeiro de 2017 com 74 anos.



Fernando Augusto Marques Pereira, associado 14128, natural da freguesia de Milharado do concelho de Mafra, residente na freguesia de Sacavem e Prior Velho do concelho de Loures. Na ficha de associado não consta onde prestou serviço. Faleceu a 18 de Janeiro de 2017 com 70 anos.



José António Ferreira Costa Laranjo, associado 13326, natural de Angola, residente na freguesia de Cacia do concelho de Aveiro. Serviu em Angola. Faleceu a 18 de Fevereiro de 2017 com 70 anos.



Manuel Almeida, associado 13223, natural da freguesia de Rio de Moinhos do concelho de Sátão, residente na freguesia de Silvã de Cima do mesmo concelho. Serviu numa Unidade Militar de Coimbra. Faleceu a 20 de Fevereiro de 2017 com 79 anos.



José António Pereira Duarte, associado 11538, natural e residente na freguesia de Abrigada do concelho de Alenquer. Serviu na CCaç 1697 em Angola. Faleceu a 01 de Março de 2017 com 71 anos.



António Bruno Polido Mendes, associado 6636, natural da freguesia de S. Marcos do concelho de Évora, residente na freguesia de Alcoentre do concelho de Azambuja. Serviu no BCaÇ 279 em Angola. Faleceu a 06 de Março de 2017 com 77 anos.



José Luis Barbosa Ribeiro, associado 12298, natural da freguesia de Parada de Todeia do concelho de Paredes, residente na freguesia de Baltar do mesmo concelho. Serviu na CCaç 1792 do BCaÇ 1933, na Guiné. Faleceu a 15 de Março de 2017 com 72 anos.



Almiro Tavares Matos, associado 2244, natural da freguesia de S. João da Serra, do concelho de Oliveira de Frades, residente na freguesia de Samouco do concelho de Alcochete. Serviu na 10ª Companhia de Caçadores Especiais em Angola. Faleceu a 18 de Março de 2017 com 78 anos.



Ovídio Rosa Araújo, associado 1668, natural da freguesia de Infias do concelho de Guimarães, residente na freguesia e concelho de Fafe. Serviu na CArt 1525 do BArt 1857. Faleceu a 21 de Março de 2017 com 72 anos.



Casimiro Batista, associado 11313, natural da freguesia de Guardizela do concelho de Guimarães, residente na freguesia de Moreira de Cónegos do mesmo concelho. Serviu no Batalhão de Metralhadoras. Faleceu a 31 de Março de 2017 com 83 anos.

Novos Associados

Relação dos candidatos a associados efetivos para publicação no Jornal ELO, conforme estipulado no nº 4, do artigo 8º, dos Estatutos

MARIA JESUS LOPES MENDES
TERESA GONÇALVES PEREIRA
MARIA AUGUSTA NEVES SILVA
MARIA ANGÉLICA GONÇALVES CARVALHO
JOSÉ SILVA CUNHA
JOSÉ CARLOS LAGES CORREDOURA

JOAQUIM COSTA GONÇALVES
FERNANDA FERREIRA SILVA TERRA
FELISBELA CONCEIÇÃO RODRIGUES SILVA
ANTÓNIO GOMES ROCHA
MARIA CONCEIÇÃO SILVA SANTOS PEREIRA
FILOMENA MARIA FELIZARDO FERREIRA